

## InfoCEDI Julho-Agosto 2014 N.º 53

### Ficha Técnica

Direção de Publicação:  
Ana Tarouca  
Pedro Pires

Revisão de texto:  
José Brito Soares

Edição:  
Instituto de Apoio à Criança  
Largo da Memória, 14  
1349-045 Lisboa

Periodicidade: Bimestral

ISSN: 1647-4163

Distribuição gratuita

Endereço Internet:  
[www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)  
Blogue:  
[Crianças a torto e a Direitos](#)

Serviço de Documentação:  
Tel.: (00351) 213 617 884  
Fax: (00351) 213 617 889  
E-mail: [iac-cedi@iacrianca.pt](mailto:iac-cedi@iacrianca.pt)

Atendimento ao público,  
mediante marcação  
-De 2ª a 5ª feira, entre as  
9.30h e as 16.00h  
-6ª feira entre as 9.30h e  
as 12.00 horas

Para subscrever este boletim digital envie-nos uma mensagem para [iac-cedi@iacrianca.pt](mailto:iac-cedi@iacrianca.pt)



flickr

## Sobre Trissomia 21 definimos

Trissomia 21, mongolismo e Síndrome de Down são denominações para a mesma anomalia genética. Síndrome designa um conjunto de sintomas e sinais que caracterizam o desenvolvimento do ser humano. Segundo Moreira (2009) Down refere-se a John Langdon Down, médico britânico que descreveu em 1866, pela primeira vez, as características de uma criança com Síndrome de Down. Evidenciou que algumas crianças, mesmo filhas de pais europeus, apresentavam sinais físicos semelhantes ao povo da Mongólia, daí a designação de mongolismo. Só mais tarde, em 1958, o francês Jerome Lejeune descobriu que as pessoas descritas por John Langdon Down tinham uma síndrome genética, causada pela presença de um cromossoma extra no par 21. Isto significa que o número de cromossomas presentes nas células de uma pessoa normal é 46, sendo que, 23 são recebidos da mãe e 23 do pai.

Salientamos que, dos 23 pares de cromossomas, um par é formado por cromossomas sexuais. (...) no momento da fecundação, os 46 cromossomas unem-se para a formação da nova célula, e a criança normal recebe 23 pares específicos de cromossomas. O óvulo fecundado com esta única célula cresce por divisão celular. No caso da criança com Síndrome de Down, ocorre um erro nesta distribuição e, em vez de 46, as células recebem 47 cromossomas. O elemento suplementar une-se ao par 21. É por esta razão que esta síndrome é também determinada de Trissomia 21.

É a ocorrência genética mais comum, estimada em um a cada mil nascimentos, aproximadamente. Pode acontecer igualmente em meninos e meninas, independentemente das etnias, classes socioeconômicas e nacionalidades. Este distúrbio pode ser diagnosticado durante a gravidez através de exames específicos ou no nascimento através de sinais exclusivos da doença.

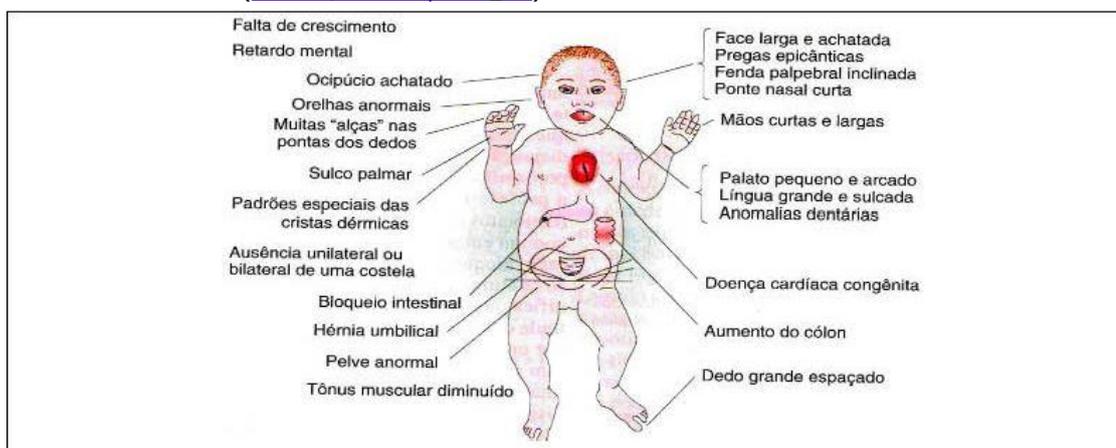
Em suma, Síndrome de Down é um transtorno genético, causado por alteração cromossômica, que se caracteriza por uma combinação de um atraso mental e anomalias morfológicas que afetam o crescimento e desenvolvimento dos portadores desta deficiência”.

### Características físicas da Trissomia 21

Uma criança com Síndrome de Down tem dificuldades físicas e cognitivas. Das características físicas salientamos, segundo Sampedro (1997), a prega palmar transversal, ou seja, uma única prega na palma da mão, em vez de duas. Os olhos são normalmente rasgados, devido às pregas nas pálpebras (epicantos), os dedos são mais curtos e as mãos são curtas e grossas. O tônus muscular é fraco e, associado à pequena cavidade oral, a língua é projetada para fora da boca. O nariz é pequeno e achatado e o pescoço é curto. Para Lambert, J. L. e Rondal, J. A. (1982) estas crianças têm maior flexibilidade nas articulações, há um espaço exagerado entre o hálux (dedo grande do pé) e o segundo dedo do pé. Os braços e as pernas são geralmente pequenos em relação ao corpo, a cabeça e as orelhas são também mais pequenas que o normal. Os cabelos são lisos, os dentes pequenos e as fontanelas fecham mais tarde do que na criança normal. A voz é rouca, o abdômen é saliente e têm uma estatura baixa e com tendência para a obesidade. Existem pontos brancos na íris conhecidos como manchas de Brushfield<sup>1</sup>. Para Stray-Gundersen (2007), estas manchas são vulgarmente encontradas em crianças com olhos azuis. Não perturbam a visão. No entanto, as crianças com Trissomia 21 devem recorrer frequentemente ao oftalmologista, porque problemas como estrabismo, miopia e cataratas são mais comuns em crianças portadoras deste transtorno.

Podemos ainda enunciar outras características, tais como, os órgãos genitais são pouco desenvolvidos, o tórax é mais volumoso do lado do coração e a pele tem uma tonalidade arroxeada e tem tendência a tornar-se seca. Também é conveniente salientar que as crianças com Trissomia 21, possuem um maior risco de sofrer de problemas cardíacos congénitos, de refluxo gastro esofágico, otites constantes que pode levar à diminuição da capacidade auditiva, apneia do sono obstrutiva e disfunções da glândula tiroide (Nielsen, 1999).

Segundo Palha (...) as crianças com Síndrome de Down, ao nível da personalidade, são normalmente muito teimosas, meigas, competitivas, têm uma grande capacidade de imaginação e um desejo de agradar e aprender. Têm normalmente um desenvolvimento mental lento, mas com uma apropriada estimulação, é possível que estas crianças aprendam a ler e a escrever, bem como conseguir a autonomia necessária para viver quotidianamente. Fonte: (Torres, 2012: p. 10-11)



## Tipos de Trissomia 21

### Trissomia 21 Livre

Neste tipo de Trissomia, a pessoa apresenta 47 cromossomas em todas as células. 95% das crianças com Trissomia 21 pertencem a este grupo.

### Translocação

Em aproximadamente 4 a 5% dos trissómicos dá-se a translocação de uma parte do cromossoma 21 para outro cromossoma, geralmente o 13, 14, 21 ou 22.

### Mosaicismo

A alteração genética compromete apenas parte das células, ou seja, algumas células têm 47 e outras 46 cromossomas (ocorre em cerca de 2% dos casos de Trissomia 21).

Fonte: ([Apatris21, 2013](#))

## Etiologia

É difícil, de acordo com as investigações efetuadas, analisar e sobretudo definir a causa da Síndrome de Down. Entende-se que a origem corresponde a um erro na divisão das células, dando lugar a um cromossoma extra no par de cromossomas 21 (Bautista, 1997, p. 227). Segundo o mesmo autor, um dos fatores de risco que pode provocar tal anomalia é a idade da mãe, porque a partir dos 35 anos, os óvulos envelhecem e estão sujeitos a maiores alterações. Por isso, a mulher tem uma maior probabilidade de conceber um filho com Síndrome de Down. No entanto, existem crianças portadoras da doença que são filhas de mães com idade inferior aos trinta anos. Refere Bautista (1997, p. 228) que fatores hereditários também são causas possíveis desta patologia: quando a mãe é afetada pela síndrome; famílias com vários casos de crianças com Síndrome de Down; casos de Trissomia 21 por translocação num dos pais e, casos em que, um dos pais tenha uma aparência normal, mas que possua uma disposição cromossómica em mosaico, com maior incidência em células normais. Este mesmo autor salienta que a manifestação desta anomalia genética pode, ainda, ter como possível causa um conjunto de fatores externos, a saber: processos infecciosos, nomeadamente, a hepatite e a rubéola; a exposição a radiações; alguns agentes químicos, tais como um alto conteúdo de flúor na água (...) e a poluição atmosférica (...); problemas de tiroide na mãe; índice elevado de imunoglobulina e de tiroglobulina no sangue materno e deficiências vitamínicas. Dado que não se trata de uma doença curável, existe a possibilidade de prevenção da doença, se tivermos em conta, como afirmam Sampedro, Blasco e Hernández, (1997), a idade da mãe, o aconselhamento genético e a amniocentese. Como sabemos, a partir dos 35 anos há uma forte probabilidade de gerar um filho com Trissomia 21. O estudo genético pode alertar os pais sobre o risco estatístico de ter um filho com o transtorno. A amniocentese é um método fiável de diagnóstico precoce desta síndrome. É feito entre a décima quarta e décima nona semana de gravidez e consiste em extrair líquido amniótico. Após cultura das células em laboratório durante dez a vinte e um dias, faz-se uma análise cromossómica (cariótipo), descobrindo se o feto apresenta, ou não, uma Trissomia. Este procedimento, segundo os autores supracitados, levanta algumas questões, designadamente, de ordem moral. Podemos mencionar os problemas éticos e morais que podem advir do resultado da análise. Isto porque se o resultado mostrar que a criança é afetada por esta síndrome, então, cabe aos pais a decisão de interromper a gravidez.

Fonte: ([Torres, 2012: p. 15](#))

## Diagnóstico

A avaliação ou diagnóstico pré-natal permite saber se o feto é portador de Síndrome de Down. Os principais indícios para se efetuar o diagnóstico, são: idade materna superior a 35 anos, malformações do feto e o nascimento anterior de um filho com o transtorno. O diagnóstico tem como objetivo, detetar precocemente a existência de um cromossoma extra no par 21 e reduzir o nascimento de crianças com a síndrome. É evidente que esta redução só é possível, porque os pais podem interromper a gravidez voluntariamente. Efetivamente, já existem técnicas para detetar a Síndrome de Down. Mas, uma vez que estas técnicas podem ter consequências negativas para a mãe e para o feto, a sua realização irá depender da suspeita e probabilidade do casal poder conceber um filho com o transtorno. De entre as técnicas utilizadas, a mais usual, é a análise cromossómica, conhecida por cariótipo, como indica Henry (1982), que permite verificar a existência do cromossoma extra no par 21 e, também, qual o tipo de Trissomia. A Síndrome de Down também pode ser identificada no nascimento, através de características morfológicas específicas, tais como: olhos amendoados, as mãos curtas e grossas, os dedos são igualmente curtos, o nariz achatado e a língua sai ligeiramente da boca.

Um dos instrumentos utilizados de diagnóstico precoce, é a amniocentese. Este método consiste em extrair líquido amniótico entre a décima quarta e décima nona semana de gravidez. Posteriormente, prossegue-se à análise do cariótipo (conjunto de cromossomas dentro do núcleo de uma célula), para fornecer as informações quanto à possibilidade de o bebé ter Trissomia 21. A amniocentese serve para detetar anomalias antes do nascimento (...).

Outra técnica utilizada no rastreio pré-natal é a amostra de vilosidades coriônicas. Esta prática é feita entre a décima e a décima segunda semana de gravidez, através de uma biopsia, permitindo revelar erros nos membros do feto. Existem duas formas de fazer a biopsia, a saber: através do abdómen e através do colo do útero. Na maioria dos casos, a amostra é retirada através da inserção de uma agulha fina que passa pelo abdómen, até à placenta. (...) A técnica mais utilizada durante a gravidez é a ecografia. Graças à realização de algumas ecografias, é possível medir o tempo de gestação do bebé e detetar se existem malformações fetais.

Fonte: ([Torres, 2012: p. 17-19](#))

***“A Trissomia 21, também conhecida por Mongolismo e Síndrome de Down é uma doença genética que resulta da presença de um cromossoma 21 supranumerário (três cromossomas em vez de dois habituais). Esta doença é sempre caracterizada pela deficiência mental, à qual podem estar associadas outras anomalias designadamente do foro cardiológico, oftalmológico, otorrinolaringológico, estomatológico e outras. A intervenção na deficiência mental assenta essencialmente na prestação de cuidados médicos, educativos e sociais numa perspetiva interdisciplinar, incluindo sempre a participação da família. No entanto o grau de deficiência mental é variável de indivíduo para indivíduo, podendo desempenhar alguma atividade profissional na idade adulta”.***

[Apatris21, 2013](#)

## Sobre Trissomia 21 recomendamos

### **A influência da prática de atividade física no desenvolvimento de crianças com Trissomia 21 (2014)**

Tese de Mestrado de Elizabeth Vaz: "O tema central deste trabalho de investigação prende-se com a influência que a prática de atividade física poderá ter no desenvolvimento físico e intelectual de crianças com Trissomia 21. Ao trabalhar com estas crianças, é importante implementar estratégias que permitam o seu pleno desenvolvimen-

to e facilitem a sua integração escolar e social. Pretende-se, portanto, identificar os possíveis benefícios, para estas crianças, de uma prática regular de exercício físico e ainda averiguar a vantagem da sua integração nas aulas de Educação Física do ensino regular. Procurar-se-á, finalmente, identificar a atitude do docente de Educação Física

face à integração destas crianças nas aulas do ensino regular e a sua preparação pedagógica para responder às necessidades educativas especiais, bem como determinar o impacto que a presença destas crianças pode causar nessas aulas".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Trissomia 21 - Síndrome de Down (2013)**

Desdobrável da [Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve](#). [Disponível on-line »](#)

---

### **Trissomia 21- O ponto de vista de professora (2013)**

Desdobrável da [Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve](#). [Disponível on-line »](#)

---

### **Trissomia 21- O ponto de vista do médico (2013)**

Desdobrável da [Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve](#). [Disponível on-line »](#)



### Facts about Down Syndrome (2013)

Da responsabilidade de Centers for Disease Control and Prevention dos E.U.A.: "Down Syndrome remains the most common chromosomal condition diagnosed in the United States. Each year, about 6,000 babies born in the United States have Down Syndrome. This means that Down Syndrome occurs in about 1 out of every 700 babies".

[Disponível on-line »](#)

### A expressão plástica no desenvolvimento das crianças com Trissomia 21 na perspetiva dos professores (2013)

Tese de Mestrado de Carla Ribeiro: "Partindo da afirmação de Séneca "Toda a arte nada mais é do que a imitação da natureza", e sendo a Arte um abrangente conjunto de áreas, a Expressão Plástica, em particular, é uma das áreas que contribui para o desenvolvimento completo da personalidade do ser humano, reunindo em harmonia a atividade intelectual, a sensibilidade e a destreza. As crianças com Trissomia 21, nor-

malmente associadas a dificuldades no desenvolvimento das capacidades físicas e cognitivas, necessitam de atividades mais práticas e repetitivas, para evitar a rotina, o aborrecimento e a desmotivação nas tarefas escolares. O contacto com vários materiais e atividades diversas permite uma maior liberdade e agrado à criança com Trissomia 21, ajudando-a a tornar-se plenamente adulta, autónoma, permitindo-lhe uma

maior expressão da sua criatividade, dos seus sentimentos e pensamentos. De forma a enriquecer as práticas no âmbito Educação Especial, neste estudo tomámos em linha de conta o papel primordial que a Expressão Plástica pode ter na promoção do desenvolvimento das crianças, incluindo as crianças com Trissomia 21".

[Disponível on-line »](#)

### A criança com Trissomia 21 e os fatores ambientais: um estudo de caso (2013)

Tese de Mestrado de Maria de Fátima Rodrigues: "Partindo da nossa experiência pessoal e profissional relacionada com a educação especial, o presente estudo surge como uma abordagem aos fatores ambientais que potenciaram o sucesso educativo de um aluno com Trissomia 21, no contexto educativo que frequenta. Os fatores ambientais constituem o ambiente físi-

co, social e atitudinal em que as pessoas vivem e conduzem a sua vida, e como tal são determinantes para a sua funcionalidade. O problema de investigação formulou-se da seguinte forma: Como é que os fatores ambientais contribuem para o sucesso educativo de um aluno com Trissomia 21? (...) Os resultados revelam que o aluno ao longo da frequência do 1.º ciclo

vivenciou uma experiência de sucesso. Revelaram-se como facilitadores os seguintes fatores ambientais: apoio e atitudes da família próxima; apoios e atitudes das pessoas em posição de autoridade e apoios dos profissionais de saúde".

[Disponível on-line »](#)

### O esquema corporal e o desenvolvimento afetivo-sexual em adolescentes e adultos com Trissomia 21 (2013)

Tese de Mestrado de Verónica Esteves: "O objetivo do presente estudo é avaliar e relacionar o esquema corporal e o conhecimento que os adolescentes e

adultos com Trissomia 21 tem sobre a sua própria afetividade-sexualidade, com idades compreendidas entre os 13 e os 44 anos".

[Disponível on-line »](#)

### Trissomia 21 e comportamentos disruptivos em sala de aula (2013)

Dissertação de Mestrado de Hélder Marques: "O presente trabalho de investigação (...) visa promover a inclusão e a participação de um aluno com Trissomia 21, associado a comportamentos disruptivos na sala de aula. A inclusão é o grande desafio que se coloca à escola.

É fundamental que esta seja capaz de encontrar formas e meios de responder com eficácia às necessidades educativas das crianças com Trissomia 21 associadas a comportamentos disruptivos. É neste contexto, que pretendemos obter resposta à seguinte questão: De que for-

ma um programa de intervenção, direcionado a um aluno com problemas disruptivos, associado a Trissomia 21, influencia positivamente a mudança dos comportamentos?"

[Disponível on-line »](#)

### Cómo mejorar la atención de los niños con Síndrome de Down (2013)

Artigo de Emilio Ruiz Rodríguez: "La atención es la puerta de entrada de la estimulación a nuestra consciencia. De ahí el papel primordial que desempeña en el aprendizaje. Los niños

con Síndrome de Down tienen dificultades tanto para centrar su atención como para mantenerla. El presente artículo muestra las peculiaridades de la atención en las personas con

Síndrome de Down y aporta sugerencias prácticas de intervención para su entrenamiento y mejora".

[Disponível on-line »](#)

### Sexualidade nas NEE – Trissomia 21: perspetivas dos docentes do Ensino Regular do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo (2012)

Dissertação de Mestrado de Joana Franco: "Este projeto de investigação (...) tem como objetivo o estudo das perspetivas dos professores perante manifestações sexuais de alunos portadores de Trissomia 21. [Disponível on-line »](#)

***O diagnóstico de Trissomia 21 pode ser feito logo no momento do nascimento da criança, favorecendo assim uma estimulação precoce, centrada no desenvolvimento de todas as suas potencialidades.***

***(...), a educação da criança com Trissomia 21 deverá ter como base dois princípios: a finalidade da sua educação é a mesma do que a da educação em geral, com oportunidade e assistência necessárias ao desenvolvimento das suas faculdades cognitivas e sociais e o princípio da normalização, segundo o qual as crianças com deficiência devem beneficiar do sistema de serviços gerais da comunidade, integrando-se nela.***

[Franco, 2012:22](#)

### **Dispositivos móveis no apoio a jovens com Trissomia 21: prototipagem de uma aplicação na área das competências funcionais e sociais (2013)**

Dissertação de Mestrado de Paulo Jorge Moreira: "A presente dissertação descreve um estudo realizado no âmbito do Mestrado em Comunicação Multimédia da Universidade de Aveiro e cuja principal finalidade foi prototipar uma aplicação na área das competências funcionais e sociais, especificamente desenvolvida para o contexto dos dispositivos móveis e para apoiar jovens com Trissomia 21. Os jovens e adultos portadores de Trissomia 21 têm de ultrapassar múltiplas barreiras no seu dia-a-dia, em tarefas simples como cozinhar ou atravessar a estrada, mas também, e fundamentalmente, em atividades dos domínios fun-

cional e social como fazer compras ou viajar de transportes públicas. Vários estudos científicos têm sido publicados sobre a utilização de aplicações educativas direcionadas para as crianças com Trissomia 21, sublinhando como estas aplicações poderão melhorar as suas competências funcionais e sociais. No entanto, para a faixa etária dos jovens não têm sido feitos muitos estudos, por comparação com a faixa etária das crianças. Os padrões tecnológicos evoluíram consideravelmente na última década e o aparecimento de dispositivos como os *Smartphones*, os *Tablet*, *IPad* ou *M Surfaces* contribuíram

para um patamar de portabilidade e interatividade nunca atingido até então. Este novo contexto tecnológico claramente marcado pelo potencial de mobilidade e portabilidade dos dispositivos sugere um cenário que importa explorar, observando as necessidades destes jovens. Este trabalho pretende, pois, apresentar um contributo para a melhoria da qualidade de vida destes jovens com dificuldades, pela proposta de uma aplicação que os apoie em tarefas básicas do seu dia-a-dia".

[Disponível on-line »](#)

---

### **A família, a escola e a criança com Trissomia 21 (2013)**

Tese de Mestrado de Ricardo Correia: "Para que as crianças com T21 se sintam incluídas na escola, para desenvolvam a autonomia e a independência para que alcancem uma melhoria na qualidade de vida, é fundamental que se estabeleça com a escola uma relação de colaboração, cooperação e trabalho de equipa. Com o presente estudo,

através da revisão de literatura, da análise de um questionário realizado aos professores dos vários níveis de ensino, da análise e discussão dos resultados, pretende-se averiguar se os professores estão conscientes da importância da família para o desenvolvimento da criança com T21. Pretende-se ainda sensibilizar os professores para

a importância desta relação entre as duas instituições para que atinjam objetivos comuns, baseando-se na convicção da importância da partilha de responsabilidades".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Eu contigo, tu comigo, todos juntos: estratégias de inclusão de uma criança com diagnóstico de Trissomia 21 numa turma de ensino regular (2013)**

Dissertação de Mestrado de Ana Maria Ferreira: "Numa época em que todas as crianças com necessidades educativas especiais estão a frequentar as esco-

las regulares, é fundamental repensar as práticas educativas e até que ponto são ou não condutoras de uma escola inclusiva. Este estudo acompanhou a

inclusão de uma criança com diagnóstico de Trissomia 21 numa turma de 1º ano".

[Disponível on-line »](#)

*“Em 1994, na Declaração de Salamanca, o objetivo principal era uma educação igual para todos com necessidades educativas especiais. Esta declaração também referia a importância da participação dos pais quer no planeamento quer na tomada de decisões sobre tudo o que engloba as necessidades educativas especiais. Para que os pais possam ser ativos na integração da criança devem estar sempre informados para que não, por um lado, dificultem o atraso do desenvolvimento da criança devido a excessivas exigências que a criança não consiga, ou, por outro lado, serem demasiado facilitadores. Por este motivo, os pais da criança com T21 passam a estar mais implicados no processo educativo”.*

[Correia, 2013: 65](#)

### **A perceção de educadores de infância, professores do 1º ciclo e Educação Especial em relação às dificuldades no ensino de crianças portadoras de Trissomia 21 (2013)**

Tese de Mestrado de Maria João Realista: “Proponho, neste trabalho, a apresentação ao leitor de um conhecimento mais profundo sobre a perceção dos Educadores de Infância, Professores do 1º Ciclo e Educação especial e em qualquer situação profissional em relação às dificuldades no ensino de crianças portadoras de Trissomia 21. Considero que este conhecimento é de extrema importância para professores e educadores, pois assim, poderão ter uma perceção das dificuldades que sentem no ensino destas

crianças, quais os obstáculos existentes, os aspetos considerados facilitadores no ensino destas crianças, refletir sobre a necessidade de formação adequada para trabalhar com estas crianças e que estratégias são utilizadas com maior frequência no ensino destas crianças de forma a estimular adequadamente a criança e proporcionar um desenvolvimento adequado. (...) Perante a análise da informação recolhida constatou-se que, os docentes inquiridos têm a noção que o ensino deve ser adaptado a estas crianças e das

estratégias que devem utilizar na intervenção em contexto escolar. A falta de apoio aos docentes, a falta de formação docente, a falta de equipamento/material adequado ao desenvolvimento e ao ensino de qualidade destas crianças e a pouca colaboração de alguns encarregados de educação contribuem para o sentimento de insegurança no ensino das crianças portadoras de Trissomia 21”.

[Disponível on-line »](#)

### **A perceção dos professores sobre a importância das TIC na aprendizagem de alunos com Trissomia 21 (2013)**

Dissertação de Mestrado de Sandra Vunge.

[Disponível on-line »](#)



flickr



Photobucket

### **A educação física em crianças com Trissomia 21 na percepção dos professores do 1º e do 2º ciclo (2013)**

Tese de Mestrado de Eulália de Sousa: "Constantemente, ouvimos falar de crianças que possuem características evidentes, que nos levam a pensar que possuem um atraso ao nível do desenvolvimento cognitivo. E logo o nosso pensamento associa a deficiência mental. Entre ela está presente a Trissomia 21, que revela possuir algumas dessas características, uma vez que estas crianças possuem um atraso em todas as áreas do desenvolvimento. A participação em atividades físicas e desportivas sugere-nos um possível

desenvolvimento físico e psíquico da criança, visando a melhoria das suas capacidades e habilidades. E deste modo achamos pertinente investigar com exatidão os benefícios possíveis às crianças portadoras de Trissomia 21 que praticam atividades físicas. O presente estudo teve por objetivo investigar a Educação Física no desenvolvimento das crianças com Trissomia 21 em contexto escolar. A amostra foi constituída por 105 docentes que lecionam no 1º Ciclo do Ensino Básico e por 208 docentes do 2º Ciclo, que tenham ou

não trabalhado com alunos com Trissomia 21. (...) Os resultados deste estudo permitiu-nos verificar que a Educação Física promove e melhora o desenvolvimento das capacidades e habilidades e do desenvolvimento motor das crianças com Trissomia 21. Além disso permite a prevenção de algumas doenças e melhora a qualidade de vida das crianças que a praticam, reduzindo o risco de morte".

[Disponível on-line »](#)

### **A Trissomia 21 e o impacto na família (2013)**

Projeto de investigação no âmbito da Pós-Graduação em Educação Especial de Andreia Santos: "O presente projeto de investigação realizado no âmbito de uma pós-graduação em educação especial, no domínio

cognitivo e motor resulta de um estudo realizado a várias famílias de crianças ou jovens com Trissomia 21. O estudo desenvolvido teve como objetivo afeirir e refletir sobre o modo como o nascimento de uma criança

com Trissomia 21 afetou toda a dinâmica familiar, isto é, quais as repercussões do nascimento de uma criança com Trissomia 21 no seio familiar".

[Disponível on-line »](#)

### **Trissomia 21: como é que a família e a escola podem intervir para promover o desenvolvimento da linguagem na Criança com Síndrome de Down? (2012)**

Dissertação de Mestrado de Susana Torres: "O presente trabalho resulta de um estudo teórico sobre as crianças portadoras de Síndrome de Down, partindo da seguinte questão: como é que a família e a escola podem intervir para promover o desenvolvimento da linguagem na criança com Síndrome de Down? Para tal, iremos pesquisar vários autores para orientar esta investigação. Descrevem-se nela notas e conceitos funda-

mentais para o desenvolvimento integral da criança com Síndrome de Down, tais como: uma educação inclusiva, estratégias para promover a autonomia e socialização das crianças portadoras desta patologia. A relação parental irá ser objeto de estudo, pois exerce uma forte influência no crescimento destas crianças. Se a criança viver num ambiente favorável de estimulação ao seu desenvolvimento, vai certamente melhorar o seu nível

intelectual e social. Iremos compreender que o ritmo de aprendizagem destas crianças é mais lento que o desenvolvimento de uma criança que não apresente o transtorno. As crianças com Síndrome de Down, devido a características inatas, têm dificuldade na articulação dos sons e apresentam um atraso cognitivo e motor no seu desenvolvimento".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Leitura e escrita: intervenção precoce no desenvolvimento linguístico da criança com Trissomia 21 (2012)**

Dissertação de Mestrado de Raquel Gameiro. [Disponível on-line »](#)

---

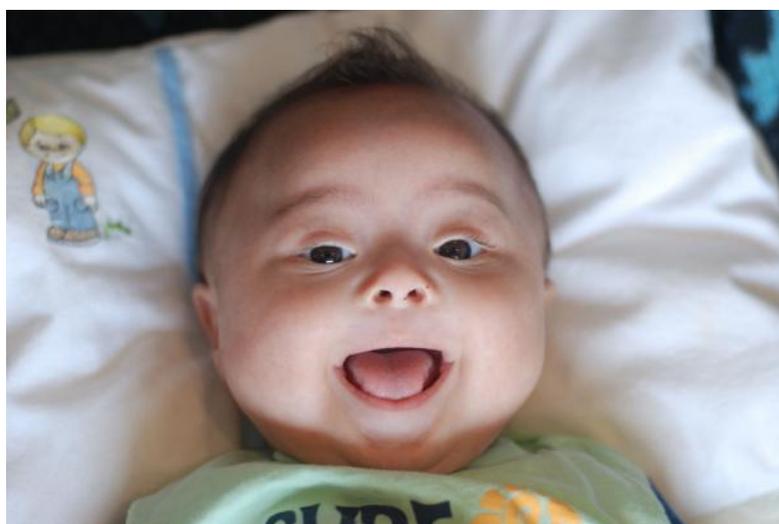
### **Promoção das capacidades de comunicação e de memorização de uma aluna com Trissomia 21: Estudo de caso (2012)**

Dissertação de Mestrado de Marta Louro: "Os alunos com Trissomia 21 necessitam de todo um trabalho em equipa, com os professores, terapeutas, entre outros, para que se possam desenvolver com maior estabilidade e harmonia. Por

vezes, estes alunos apresentam problemas comunicativos e dificuldades ao nível da memorização, todavia são de um modo geral, muito alegres e sociáveis, embora teimosos. Este estudo pretende identificar as melhores estratégias a desenvolver para

a promoção das capacidades de comunicação e de memorização de uma aluna com Trissomia 21 em contexto escolar".

[Disponível on-line »](#)



flickr

### **A formação dos educadores de infância e a inclusão de crianças com Trissomia 21 no jardim-de-infância (2012)**

Dissertação de Mestrado de Nélia Machado: "Tendo presente que o princípio da escola inclusiva consiste em dar as mesmas oportunidades de aprendizagem a todas as crianças devendo, as escolas ajustar-se às suas problemáticas e a cada especificidade, neste estudo o problema centra-se em torno da formação dos educadores de infância e a inclusão de crianças com Trissomia 21 no jardim-de-infância. Muitos educadores são deparados com crianças com esta síndrome incluídas nas suas salas e, muitas vezes, não se percebem como preparados para dar as respostas educativas adequadas à sua problemática podendo, dificultar o desenvolvimento das suas potencialidades. Pretende-se, assim, com

este estudo analisar a relação existente entre a formação dos educadores de infância e a inclusão das crianças com Trissomia 21 no jardim-de-infância. (...) Segundo os resultados constatou-se que a falta de formação dos educadores de infância é um dos grandes entraves à inclusão. Esses profissionais da educação anseiam por ter mais formação na área da Educação Especial, tanto na formação inicial como na contínua, para combaterem os receios, os medos, as inseguranças e as frustrações ao lidarem com essas crianças e, para se sentirem melhor preparados para desenvolverem estratégias adequadas durante a sua intervenção. Como medidas sugeridas, propõe-se aos estabelecimentos

de Ensino Superior a alteração dos currículos dos cursos de educadores de infância, incluindo uma disciplina de Necessidades Educativas Especiais em cada ano do curso, abrangendo também uma vertente prática para uma melhor preparação e contacto direto com essas crianças. Para além da formação inicial, sugere-se também mais formação ao nível da formação contínua. Assim, alerta-se aos centros de formação que incluem mais formações nessa área, mas que estas abordem e aprofundem cada tipo de deficiência, apresentando as suas características e estratégias de intervenção".

[Disponível on-line »](#)

### **Síndrome de Down: educação diferenciada (2012)**

Dissertação de Mestrado de Alda Silveira: "Proponho, neste trabalho, a apresentação ao leitor de um conhecimento mais profundo sobre o processo de integração das crianças com Síndrome de Down em turmas do Ensino Regular, sobre o desenvolvimento destes alunos, as suas capacidades e limitações, abordando também algumas razões para a inclusão des-

tes alunos nas escolas, de forma a facultar-lhes um processo de ensino/aprendizagem na verdadeira ascensão da palavra. Considero que este conhecimento é de extrema importância não só para professores e educadores, mas também para familiares, que, assim, poderão estimular adequadamente a criança, proporcionando-lhe um desenvolvimento adequado.

Neste estudo, é meu intuito também evidenciar estratégias na educação de crianças com Síndrome de Down, estratégias essas que facilitarão a prática pedagógica e conseqüente futuro das crianças afetadas por esta problemática".

[Disponível on-line »](#)

### **Interatividade digital do Método das 28 Palavras como motivador na aquisição da leitura em crianças portadoras de Trissomia 21: um estudo de caso (2012)**

Projeto de investigação no âmbito de Pós-Graduação de Helena Correia e Mário Cruz: "O tema central desta investigação centra-se na verificação da vantagem da interatividade digital do método das 28 palavras no processo de aquisição da competência leitora em crianças portadoras de Trissomia 21".

[Disponível on-line »](#)

### **A criança com Síndrome de Down e a parceria entre pais e profissionais: estudo de caso (2012)**

Dissertação de Mestrado de Emília Pires: "As crianças com Necessidades Educativas Especiais necessitam de todo um trabalho em equipa, incluindo os pais, para que se possam desenvolver com maior estabilidade e harmonia. As crianças com Síndrome de Down apresentam, por vezes, problemas cognitivos e bastantes dificulda-

des ao nível da linguagem, mas são, de um modo geral, muito alegres e sociáveis, embora teimosas.

Este projeto pretende acompanhar o desenvolvimento cognitivo de uma criança com Síndrome de Down, referenciada como inteligente, desde os 6 aos 11 anos de idade, no ensino/aprendizagem do 1º Ciclo do E.

Básico, verificar de que forma o acompanhamento foi progressivamente preparado e ministrado. Investigar se a parceria entre pais/profissionais do ensino é sempre benéfica para os educandos".

[Disponível on-line »](#)

### **O papel do educador na inclusão da criança com Síndrome de Down no Jardim de Infância (2012)**

Dissertação de Mestrado de Joana Dias: "A presente investigação resulta de uma preocupação pessoal e profissional relativa à inclusão de crianças com necessidades educativas especiais na educação pré-escolar, partindo da seguinte questão: Qual o papel do educador na inclusão

da criança com Síndrome de Down no Jardim de Infância? (...) Por fim, podemos verificar que uma grande percentagem dos educadores é a favor da inclusão das crianças com Síndrome de Down na educação pré-escolar regular, mas com recursos humanos e materiais

adequados. Contudo, ainda há muito a fazer, pois os educadores não se sentem preparados e não têm acesso aos já referidos materiais adequados".

[Disponível on-line »](#)

### **Aquisição precoce da leitura e da escrita em crianças com Trissomia 21 (2012)**

Dissertação de Mestrado de Marília Pereira. [Disponível on-line »](#)

### **Dinâmicas de uma família com uma criança com Trissomia 21, em intervenção precoce: um estudo de caso (2012)**

Tese de Mestrado de Sílvia Maria Vaz. [Disponível on-line »](#)

### **O computador na aprendizagem da leitura em crianças com Síndrome de Down (2012)**

Tese de Mestrado de Filomena Damil Ferreira. [Disponível on-line »](#)

### **Efectos del masaje infantil en el desarrollo madurativo del bebé con Síndrome de Down y en la aceptación, compromiso y conciencia de influencia de los padres (2012)**

Tese de Doutoramento de Elena Piñero Pinto. [Disponível on-line »](#)



flickr

MREZENDE

### **Habilidades lingüísticas para tener éxito en la escuela (2012)**

Artigo de Libby Kumin: "Dada la importancia de la etapa escolar en la educación de un niño, es preciso prestar atención a la habilidad lingüística propia del ambiente escolar en todos sus contextos. Cuando esa habilidad

está comprometida, como es el caso de los niños con Síndrome de Down, es necesario fijarse muy bien en los contenidos lingüísticos que el niño va a necesitar en ese ambiente, para desarrollarlos y trabajar con

ellos. El artículo desgana los diversos espacios escolares y da indicaciones precisas sobre los instrumentos que más hay que trabajar".

[Disponível on-line »](#)

### **El papel de los padres de niños con Síndrome de Down y otras discapacidades en la atención temprana (2012)**

Artigo de Gerald Mahoney e Frida Perales: "El artículo defiende que la implicación de los padres es elemento esencial para el éxito de las intervenciones sobre el desarrollo en niños pequeños con Síndrome de Down y otras discapacidades. Un importante punto de giro en nuestra visión actual sobre la implicación de los padres ha estado relacionado con los esfuerzos recientes realizados para conceptualizar este hecho,

a partir del marco que ofrece el modelo parental en el desarrollo de un hijo. El modelo parental destaca las actividades de intervención que maximizan la participación por parte de los padres en aquellas cualidades interactivas que la investigación ha demostrado que van asociadas al desarrollo del niño. La investigación nos muestra que la sensibilidad de los padres para responder activamente a los hijos constituye una influencia

crítica para el desarrollo y el bienestar emocional de los niños con Síndrome de Down y otras discapacidades. Describimos cómo las intervenciones que fomentan esta sensibilidad de los padres para responder activamente han conseguido mejoras sustanciales en el desarrollo de los niños".

[Disponível on-line »](#)

### **Repetición de pseudopalabras en niños con Síndrome de Down (2012)**

Artigo de Denisse Pérez [et al.] [Disponível on-line »](#)

### **La inclusión del alumnado con Síndrome de Down en las escuelas: claves para el éxito cómo trabajar para la integración sin morir en el intento (2011)**

Artigo de Emilio Ruiz Rodríguez: "El burnout o "síndrome de estar quemado" está ampliamente extendido entre los profesionales de la docencia, por lo que es conveniente aportar estrategias que permitan prevenir los riesgos que el día a día en el aula puede acarrear o, al menos, hacerlos más llevaderos. Este síndrome hace referencia a la sensación de agotamiento, decepción y pérdida de

interés por la actividad laboral, que se presenta en determinadas personas en diversas profesiones, que afecta a un número cada vez mayor de individuos y que tiene serias consecuencias en las organizaciones. La presencia de un niño con Síndrome de Down en clase no aumenta de forma automática las probabilidades de que un profesor se quemara, pero sí es cierto que si el maestro entusiasta de la inte-

gración no toma algunas de las medidas que aquí se aportan como claves para llevar a buen puerto el proceso inclusivo, y decide lanzarse a la aventura sin tener en cuenta ciertas reflexiones, es fácil que acabe por quemarse si las cosas no salen como él pensaba. El presente artículo aporta claves básicas para evitarlo".

[Disponível on-line »](#)

---

### **The reciprocal relationship between oral language and reading skills in children with Down Syndrome (2012)**

Tese de Doutoramento de Silvana Mengoni: "This thesis explored the interaction between oral language and reading skills in children with Down Syndrome". [Disponível on-line »](#)

---

### **Comunicación de la noticia del nacimiento de un niño o niña con Síndrome de Down: el efecto de una predicción desalentadora (2011)**

Artigo de Miriam Acevedo e Gloria López: "Conocer la forma como los trabajadores de la salud comunican la noticia del nacimiento de un niño o niña con Síndrome de Down (sd). (...) Participaron 20 madres y una abuela, se realizaron entrevistas semiestructuradas y observaciones en el campo. Resultados: la noticia del nacimiento del niño o niña con sd se da en forma fría y deshumanizada, desde una mirada de la discapacidad sin solución. Dis-

cusión: las madres perciben, en los trabajadores de la salud, desinterés por sus circunstancias. La mayoría les transmiten la idea de un niño o niña anormal y con una discapacidad que generará muchos problemas. La manera como reciben la noticia no favorece el encuentro con el hijo, y pone en incertidumbre la visión de futuro de madre-niño. Conclusiones: el personal de salud carece de preparación académica para dar la noticia del nacimiento de un niño o

niña con sd y de la sensibilidad para apoyar a la madre en el encuentro con su hijo. Recomendaciones: preparar a los estudiantes de las áreas de la salud para dar los diferentes tipos de noticia dentro de un ambiente humanizante en el cual tenga tanto valor la dimensión biológica como la social y psicoafectiva".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Inclusão de crianças com Trissomia 21 no Ensino Regular (2011)**

Tese de Mestrado de Ana Cláudia Pimentel: "A presente investigação resulta de uma preocupação pessoal e profissional relativa à integração de crianças com necessidades educativas

especiais no ensino regular, partindo da seguinte questão: Como é que a escola pode ser inclusiva para crianças com Trissomia 21? Segundo a legislação portuguesa, a escola deve

ser inclusiva e universal, uma escola para todos, embora por vezes isto não se verifique e continua a existir alguma exclusão".

[Disponível on-line »](#)

### Consequences of Down Syndrome for patient and family (2011)

Tese de Doutoramento de Michel Weijerman: "Down Syndrome (DS) is one of the most common chromosomal abnormalities. Because of medical advances and improvements in overall medical care, the median survival of individuals with

DS has increased considerably. This longer life expectancy requires giving the necessary care to the individual with DS over their total longer lifespan. DS medical guidelines are designed for the optimal care of the child in whom a diagnosis of DS has

been confirmed. We present an overview of the most important issues related to children with DS based on the most relevant literature currently available".

[Disponível on-line »](#)



### Inclusão de crianças com Trissomia 21: o impacto da formação em necessidades educativas especiais na atitude dos docentes (2011)

Dissertação de Mestrado de Cristina Pereira: "O presente estudo procura refletir sobre as atitudes dos professores com e sem formação em Necessidades Educativas Especiais perante a inclusão de crianças com Trissomia 21 no ensino regular de três agrupamentos do concelho de Baião. (...) O objetivo final deste estudo é determinar se a

formação especializada dos professores influencia na atitude destes perante a inclusão de crianças com Trissomia 21 no ensino regular, nos diferentes anos. Apesar dos professores sentirem algumas dificuldades ao nível dos recursos humanos e pedagógicos, constatamos que os professores com formação especializada apresentam

atitudes positivas face à inclusão destes alunos e que com o passar dos tempos, os professores sem formação desenvolvem atitudes desfavoráveis face à inclusão dos mesmos no ensino regular".

[Disponível on-line »](#)

### Sexualidade em adolescentes com Trissomia 21 (2011)

Tese de Mestrado de Miriam de Sousa Duarte: "A adolescência é já um período conturbado em qualquer jovem, cheio de desafios para os próprios e para a sua família. É igualmente difícil para os jovens com T21, que com todas as mudanças que vão ocorrendo no seu corpo, no corpo do sexo oposto e com os

impulsos que vão sentindo, não percebem o que lhes está a acontecer. É por isso necessário tentar perceber até que ponto, os jovens com T21 estão preparados para viver uma vida plena e ter relações, como qualquer outro jovem da sua idade. É necessário perceber, até que ponto estão os seus pais, dis-

postos, ou não, de os deixarem viver uma vida plena de afetos e carinhos, de experiências e vivências afetivo-sexuais".

[Disponível on-line »](#)

### O otimismo na docência e a inclusão de alunos com Trissomia 21 (2011)

Tese de Mestrado de Carla Mendonça: "Este projeto tem por objetivo analisar de que forma o otimismo na docência poderá influenciar as práticas educativas, e quais as perspetivas dos docentes em relação à inclusão de crianças portadoras de Trissomia 21 na sala de aula regular. Participaram neste estudo

212 docentes, desde educadores de infância, professores do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo. A amostra é na sua maioria do sexo feminino, e também a maioria dos inquiridos pertencem a um grupo com menos tempo de serviço. Em relação à inclusão, os inquiridos em média não concordam nem dis-

cordam da inclusão de alunos com NEE na sala de aula, contudo estão mais concordantes que teriam necessidade de recorrer a um técnico especializado se tivessem uma criança com Trissomia 21 na sala".

[Disponível on-line »](#)

### Crescimento de crianças e adolescentes com Síndrome de Down – Uma breve revisão de literatura (2011)

Artigo de José Gorla [et al.]: "O crescimento físico é um dos mais importantes aspetos a serem considerados na saúde de crianças e adolescentes. E para um adequado acompanhamento do crescimento são necessárias avaliações de peso

e estatura, utilizando-se gráficos provenientes de cada população em questão. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre curvas de crescimento de sujeitos com Síndrome de Down (SD). (...) Com isso, conclui-se que o

crescimento de sujeitos com SD apresenta valores menores quando comparados à população típica, resultando em uma estatura final inferior".

[Disponível on-line »](#)



### Ser mãe de uma criança com Trissomia 21: sentimentos e expectativas (2011)

Tese de Mestrado de Ana Margarida Pinto: "O presente relatório tem por objetivo dar voz às famílias de crianças com necessidades educativas especiais, no sentido de identificar os seus sentimentos e expectativas. As participantes foram três mães, cujos filhos são portadores de Trissomia 21. (...) Encontraram-se nestas mães três preocupações em comum: preocupação com o desenvolvimento, com o futuro e com a discriminação dos filhos. Em resposta a estas preocupações, as mães procuram estimular e valorizar as crianças, sensibilizando a sociedade. O desenvol-

vimento de uma criança com T21 ou outra deficiência, é feito de muitas dúvidas, anseios, incertezas, avanços e recuos. A entrada para o 1º ciclo do ensino básico é um desses momentos. Cada família é única e merece ser respeitada na sua unicidade, conhecimentos, dúvidas e preocupações. A relação/comunicação entre escola e família, construída a partir da aceitação, colaboração e respeito pelas opiniões e valores, ajuda-nos a nós, profissionais de educação (numa atitude de disponibilidade, autenticidade e partilha), a contribuir para um bom desenvolvimento da crian-

ça. A partilha destas três mães lançou-nos um desafio que, transformado em questão poderá espolpear futuras investigações: Que atividades/ situações poderão refletir uma verdadeira inclusão dos alunos com NEE? Como é que as práticas e dinâmicas da escola podem ser contingentes com as necessidades, desejos e expectativas das famílias? De que forma é possível a dinamização de espaços de partilha, formais e informais, entre famílias de crianças com necessidades educativas especiais?"

[Disponível on-line »](#)

### A intervenção precoce no autismo e Trissomia 21: orientações para boas práticas de intervenção (2010)

Tese de Mestrado de Tânia Oliveira: "A intervenção precoce na infância é um tema atual, que tem vindo a receber uma maior atenção em Portugal nos últimos anos, tendo-se acentuado com a publicação do Decreto-Lei 281/2009, a 6 de Outubro de 2009. O seu objetivo é procurar reduzir ao máximo os efeitos dos fatores de risco ou

da deficiência existentes, no desenvolvimento da criança, assentando no pressuposto de que quanto mais precocemente forem acionadas as intervenções, mais longe se pode ir na atenuação das limitações funcionais de origem. Com este trabalho pretende-se contribuir para reforçar a ideia da relevância da intervenção precoce na

infância, mais concretamente em duas condições específicas - autismo e Trissomia 21, procurando dar a conhecer as práticas de intervenção que têm mostrado ser as mais indicadas para a evolução positiva das crianças nestas condições, e das suas famílias".

[Disponível on-line »](#)



photobucket

### **Vivências de identidade em adolescentes com Trissomia 21 (2010)**

Dissertação de Mestrado de Cristina Maria Magalhães: "A presente dissertação de mestrado procura estudar a problemática geral da adolescência, em jovens com Trissomia 21. A escassez de estudos realizados acerca de auto-perceções de adolescentes com T21 torna

pertinente a realização desta dissertação. É nossa intenção ouvir a voz, na primeira pessoa, de um grupo de quatro adolescentes, muitas vezes estigmatizados, olhá-los de uma forma singular e tentar saber como constroem as representações de identidade nas vivências do

quotidiano. A nossa investigação tem como metodologia de base o estudo de caso, focando um grupo de quatro adolescentes com T21".

[Disponível on-line »](#)

### **(Com)passo a (com)passo com o Síndrome de Down (2010)**

Tese de Mestrado de Ana Isabel Trindade: "A análise dos resultados permitiu inferir que as sessões de Expressão Musical se revestiram de um carácter bastante positivo, dado que se constataram mudanças conside-

ráveis no comportamento das crianças e do grupo. Tais mudanças tornaram-se mais evidentes na área da socialização, traduzidas num maior envolvimento das crianças dentro do grupo, que provocou um

maior entusiasmo e interesse em participar nas atividades propostas".

[Disponível on-line »](#)



flickr

### **Tecnologias para a Educação: a mesa educacional E-Blocks no processo: de ensino e aprendizagem de uma criança com Trissomia 21 (2010)**

Estudo de Sofia Lopes: "O estudo empírico realizado propôs-se analisar e refletir acerca da influência da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em particular da mesa educacional E-Blocks e do software de Matemática e Alfabeto, no processo de ensino e aprendizagem de

uma aluna portadora de Trissomia 21 matriculada no 1.º ano de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico. Pretendeu-se observar de que forma este recurso tecnológico promovia a aprendizagem, a motivação e a concentração da aluna, desenvolvendo, para este efeito, um estudo de caso, em que se

recorreu à observação participante, ao inquérito e a duas entrevistas semiestruturadas como instrumentos de recolha de dados".

[Disponível on-line »](#)

### **A criança com Trissomia 21 e a linguagem: estudo de caso (2010)**

Tese de Pós-Graduação de Vera Lúcia Martins. [Disponível on-line »](#)



flickr

### **O contributo do processo de leitura e escrita no desenvolvimento linguístico da criança com Trissomia 21 (2010)**

Dissertação de Mestrado de Rute Pinho: "O estudo tem como objetivo científico, investigar o contributo da aquisição do processo de leitura e escrita, na estruturação do desenvolvimen-

to da linguagem na criança com Trissomia 21. Uma criança portadora desta patologia participou no estudo. Pela primeira vez, vivenciou e explorou a leitura como estratégia centrada

na sua individualidade e no desenvolvimento linguístico".

[Disponível on-line »](#)

---

### **A leitura e a escrita em crianças com Trissomia 21 (2010)**

Dissertação de Mestrado de Cristina Maia: "Este estudo centra-se na intervenção com alunos com Trissomia 21 essencialmente na área da Leitura e da

Escrita. A revisão da literatura efetuada aponta para que as crianças com T21 que iniciam a leitura precocemente mostram

grande facilidade na aprendizagem visual das palavras".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Frequência da obesidade e seus fatores determinantes em crianças e adolescentes com Síndrome de Down atendidas em um centro de referência (2010)**

Dissertação de Mestrado de Juan San Martin: "O objetivo desse trabalho foi estudar a frequência da obesidade e os fatores determinantes em crianças e adolescentes com Síndrome de Down".

[Disponível on-line »](#)

---

### **La cognición social en los niños con Síndrome de Down (2010)**

Artigo de K.R. Cebula [et al.] [Disponível on-line »](#)

### **Emergência dos esquemas simbólicos em crianças com Síndrome de Down, prematuros muito baixo peso e crianças com desenvolvimento típico (2010)**

Artigo de Lenice da Silva: "Objetivo: verificar a emergência dos esquemas simbólicos simples e combinados e seus respectivos subtipos em 20 crianças prematuras muito baixo peso, 20 crianças com Síndrome de Down e 20 crianças

com desenvolvimento típico. (...) Resultados: os resultados revelaram que os esquemas simbólicos simples e combinados emergiram de forma semelhante para todos os grupos, embora se tenha observado ritmo de desenvolvimento mais

lento para as crianças prematuras muito baixo peso e crianças com Síndrome de Down, quando comparadas às crianças com desenvolvimento típico".

[Disponível on-line »](#)

### **Avaliação das características de afetividade em crianças e jovens com Síndrome de Down (2009)**

Artigo de Elaine Rodrigues e João Alchieri: "Este trabalho buscou investigar a manifestação da afetividade em crianças e jovens com Síndrome de

Down (SD) e a percepção de pais e educadores quanto à sua expressão no comportamento e nas atividades sociais. Participa-

ram 70 pessoas com SD, na faixa etária de 4 a 26 anos".

[Disponível on-line »](#)

### **Representações sobre a inserção na vida ativa de jovens com Trissomia 21 (2009)**

Tese de Doutorado de José Machado de Oliveira. [Disponível on-line »](#)

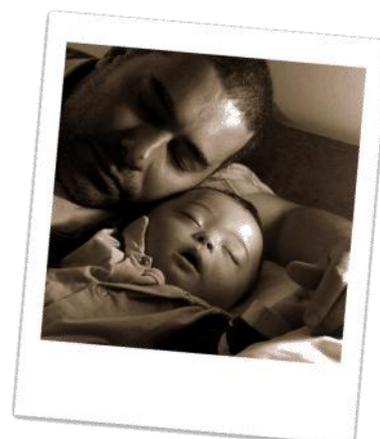
### **O processo de interação social na inclusão escolar de crianças com Síndrome de Down em educação infantil (2009)**

Dissertação de Mestrado de Patricia Anhão: "A atualidade do tema inclusão escolar na rede pública de ensino traz à tona uma série de discussões pertinentes e constituintes deste novo paradigma social, principalmente para as crianças com Síndrome de Down, as quais têm seu processo de desenvolvimento cada vez mais estudado. Pesquisas têm demonstrado as consequências do processo de inclusão junto a esta população. O objetivo geral desta Dissertação é verificar e analisar quali-quantitativamente como se dá o processo de interação social de crianças com Síndrome de Down e crianças com

desenvolvimento típico, na rede regular de educação infantil do município de Ribeirão Preto. Os participantes foram crianças com Síndrome de Down, na faixa etária de três a seis anos, que já frequentaram o setor de estimulação precoce da Apae de Ribeirão Preto, e crianças com desenvolvimento típico que frequentavam as mesmas salas dos pares com Síndrome de Down, também na faixa etária de três a seis anos. (...) O estudo concluiu que nos comportamentos observados e de acordo com a faixa etária estudada, o grupo de crianças com Síndrome de Down abordado, não apresentou características de

interação social muito diferentes das crianças com desenvolvimento típico estudadas, reforçando a importância do processo de inclusão escolar desta população".

[Disponível on-line »](#)



flickr

### **Programa de avaliação dos processos cognitivos da leitura no Síndrome de Down (2009)**

Tese de Mestrado de Maria Rosária Valente: "...a temática deste estudo está relacionada com o SD e com competências de leitura que as crianças com esta patologia conseguem adquirir. Desta forma, procedeu-se a uma abordagem à defi-

ciência mental, ao SD e características que lhe são mais intrínsecas, bem como aos processos cognitivos implicados no ato da leitura. Entendeu-se ser essencial proceder-se também a uma análise, de como as crianças com SD conseguem adquirir

capacidades e habilidades de leitura, desmistificando a ideia de que não são capazes de aprender a ler".

[Disponível on-line »](#)

### **A percepção dos professores do ensino básico face à inclusão das crianças/jovens com Trissomia 21, nas turmas/escolas (2009)**

Tese de Mestrado de Eva Marcos: "Tendo em mente que a escola inclusiva é um lugar onde todas as crianças e jovens aprendem juntos, com as mesmas oportunidades, pretende este estudo compreender a forma como os Professores do Ensino Básico percebem a inclusão de alunos com Trissomia 21, nas turmas/escolas do Ensino Regular. Várias são as investigações que têm vindo a demonstrar os ganhos significativos que estas crianças obtêm, quer ao nível do seu desenvolvi-

mento pessoal e social, quer ao nível da sua qualidade de vida, se forem incluídas em turmas de ensino regular, logo no início da sua escolaridade. (...) Perante a análise da informação recolhida constatou-se que, na sua maioria, os professores demonstram uma percepção positiva e favorável à inclusão dos alunos com Trissomia 21, no ensino regular, considerando-a profícua tanto para o desenvolvimento pessoal e social destas crianças/jovens, como para o enriquecimento dos seus

pares, sem deficiência. Porém, os resultados alcançados deixam transparecer, ainda, algumas preocupações em relação à inclusão destas crianças/jovens, apontando como pertinentes algumas condições que se consideram essenciais para melhorar a respetiva eficácia. São elas a formação dos professores, as condições das escolas (recursos físicos e humanos) e o número de alunos por turma.

[Disponível on-line »](#)



### **Do down ao up...: contributos do envolvimento familiar na estimulação precoce de uma criança com Trissomia 21 (2009)**

Tese de Mestrado de Paulo Morgado: "Com esta investigação pretendeu-se destacar a importância da intervenção/estimulação nas rotinas familiares constituídas ou a potencializar, como forma de obtenção de prometedores resultados em todas as áreas de desenvolvimento, veiculando os princípios da normalização, da funcionalidade, da contextualização e do envolvimento convergente de todo o agregado familiar".

[Disponível on-line »](#)

### **Efeitos (Os) da leitura repetida de uma história adaptada nos turnos de interação de uma criança com Trissomia 21 (2009)**

Estudo de Pós-Graduação de Inês Carneiro: "Adotamos uma metodologia de Estudo de Caso de uma criança portadora de Trissomia 21 (T21) com dificuldades acentuadas ao nível da linguagem expressiva e compreensiva e que utiliza um caderno de comunicação composto por símbolos SPC. (...) Referimo-nos mais detalhadamente aos Símbolos Pictográficos para a Comunicação (SPC), na medida em que, o cerne do nosso trabalho assenta na leitura repetida de uma história adaptada com estes símbolos".

[Disponível on-line »](#)

### **A escrita e a leitura na Trissomia 21: um estudo de caso (2009)**

Trabalho de Pós-Graduação de Ana Luísa Correia: "Trata-se de um estudo de caso que visa a criação de algumas atividades, promotoras do desenvolvimento das competências da leitura e da escrita da criança em estudo, numa perspetiva funcional".

[Disponível on-line »](#)

### **Avaliação da consciência fonológica em crianças com Síndrome de Down (2009)**

Tese de Mestrado de Bárbara de Lavra Pinto. [Disponível on-line »](#)

### **Children with Down Syndrome in mainstream schools: conditions influencing participation (2009)**

Tese de Doutoramento de Anne-Stine Dolva: "The overall aim of this thesis was to identify and explore conditions influencing school participation of children with Down Syndrome in mainstream elementary schools. This thesis comprises four studies, and the research was conducted in Norway".

[Disponível on-line »](#)

### **Modelo para a utilização de materiais multimédia com crianças portadoras de Trissomia 21 (2008)**

Dissertação de Mestrado de Eurídice Amarante: "O estudo realizado pretende investigar a importância do uso dos materiais multimédia no desenvolvimento e apoio a crianças portadoras de Trissomia 21. O estudo integrou a especificação de um modelo de utilização de materiais multimédia no contexto de sala de aula com essas crianças a frequentar o pré-escolar no colégio da Turminha".

[Disponível on-line »](#)



### **Promover o prazer da leitura e escrita na criança com Síndrome de Down (2008)**

Tese de Mestrado de Isabel Rocha: "O professor está sujeito a lidar com crianças com as demais problemáticas e o Síndrome de Down não é exceção, mas uma realidade, perante a qual muitos educadores/professores não sabem como ativar. Deste modo, consideramos pertinente a elaboração de um estudo que prove que estas crianças aprendem a ler e a escrever com prazer, são capazes de adquirir as competências

estabelecidas nas escolas. No entanto, para alcançar este fim, é fundamental proporcionar um processo de ensino/aprendizagem otimizado, que visa a adaptação e o desenvolvimento de diversos métodos e estratégias de ensino. E foi com base nesta realidade que realizámos um estudo de caso, onde trabalhamos com uma criança com Trissomia 21, com 10 anos de idade, que apresentava dificuldades de aprendizagem e

uma grande aversão pela leitura e pela escrita. Depois de lhe termos proporcionado atividades interessantes, dinâmicas e muito atrativas, onde o aluno manuseou diferentes materiais, concluímos que esta criança apenas necessita de alguém que a motive, desperte a sua atenção, pois hoje o "João" adora ler e fá-lo com agrado e eficiência".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Caminhando de mãos dadas – Criança com Trissomia 21 (2008)**

Projeto de investigação de Teresa do Carmo Santos: "Sendo o trabalho um estudo exploratório, as nossas expectativas estão voltadas para os efeitos benéficos que o envolvimento

parental transcreve para o sucesso educativo das crianças com NEE, verificando "abertura" e aceitação por parte dos pais e do próprio jardim-de-infância (educadores) em proporcionar atividades a serem desenvolvi-

das pelos pais em casa, trabalhando assim em conjunto para o mesmo objetivo".

[Disponível on-line »](#)

### **O professor do ensino regular e a Criança com Trissomia 21 (2008)**

Estudo de Mara Vieira: "Assim, perguntamos, estará o professor preparado para receber uma criança com Trissomia 21 na sua sala de aula? No sentido de procurar responder a esta questão, foi feita uma pesquisa teórica sobre o assunto e depois

foram aplicados questionários de carácter semi-aberto a doze professores do ensino regular do 1º ciclo para procurar perceber como estes se sentem perante a integração de uma criança com Trissomia 21 na sua sala de aula. De acordo com

os resultados obtidos percebeu-se que os professores não se sentem preparados para trabalhar com estas crianças alegando falta de formação e de apoio".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Aprendizagem cooperativa na deficiência mental (Trissomia 21) (2007)**

Artigo de Isabel Cunha e Luísa Santos: "A escola contemporânea sente necessidade (e obrigação) de voltar a valorizar a consciência coletiva, a vinculação e a proximidade entre os indivíduos. Dentro da realidade das necessidades educativas especiais que representam a

deficiência mental e a Trissomia 21, imagine-se colocar os alunos com e sem necessidades educativas especiais a trabalharem juntos, cooperativamente, com a intervenção mediadora do professor. Este artigo visa abrir os horizontes dos agentes educativos em relação a esta

forma de aprender que é apresentada pela investigação e pela literatura como um instrumento de aprendizagem capaz de fomentar essa aproximação, bem como o sucesso de todos e de cada um".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Aceitação social em alunos com Síndrome de Down: estudo comparativo com crianças do Pré-Escolar (2006)**

Dissertação de licenciatura de Jorge Eduardo Gonçalves: "Este estudo teve como objetivo analisar o comportamento dos alunos com Síndrome de Down ao nível das autoperceções, mais

especificamente na dimensão da aceitação social deste constructo. Pretendemos também averiguar as diferenças entre estes alunos do pré-escolar com a mesma idade mental (4-7), e de que

forma o género poderia afetar esta dimensão".

[Disponível on-line »](#)

---

### **Trissomia 21: um estudo *single-subject* sobre aprendizagem funcional da matemática (2008)**

Dissertação de Mestrado de Ana Rita Machado. [Disponível on-line »](#)

---

### **Competência percebida em alunos com Síndrome de Down – Estudo comparativo com crianças do pré-escolar (2006)**

Dissertação de Licenciatura de Vitória Bruges: "Este estudo teve como objetivos avaliar a forma como as crianças com Síndrome de Down se percecio-

nam na competência académica e física, verificar se existem diferenças na perceção entre os géneros e comparar essas per-

ceções com as de crianças do pré-escolar".

[Disponível on-line »](#)

### La capacitat representativa dels nens petits amb Síndrome de Down - Anàlisi de casos a través del joc (2006)

Tese de Doutoramento de Roser Vendrell i Mañós: "El trabajo tiene como objetivo conocer los procesos representativos de los niños con Síndrome de Down. Desarrollamos estudios de casos en el período de los 2 a los 4

años. Los datos empíricos se han obtenido de las observaciones naturales realizadas a los niños en situaciones de juego espontáneo, con un material específico pero muy habitual en estas edades. Se ha realizado el

seguimiento a dos niños con Síndrome de Down y a dos niños no Down, durante un período de dos años".

[Disponível on-line »](#)

### Atividades preventivas en el Síndrome de Down (2006)

Artigo de F.J. Soriano Faura: "La personas con Síndrome de Down (SD) presentan ciertos riesgos y problemas de salud con mayor frecuencia, por lo que es necesario otro tipo de actuaciones que deben añadirse a las recomendaciones del Programa de Actividades Preventivas y de Promoción de la Salud y al Programa de Supervisión de la Salud en la Infancia de la AEPap y que permitan el pleno desarrollo y el aprovechamiento de las capacidades de cada persona con SD. La aplicación de estas recomendaciones ha logrado que la calidad y la esperanza de vida de estos indivi-

duos haya mejorado notablemente en los países donde, de forma rutinaria, se aplica este tipo de programas. No existen evaluaciones en nuestro país sobre el grado de cumplimiento de las recomendaciones realizadas por estas instituciones, pero numerosos estudios han observado que en más de la mitad de los pacientes no se han realizado exploraciones tiroideas en los últimos tres años, a pesar de las insistentes recomendaciones llevadas a cabo por las instituciones sanitarias de este y otros países de Europa. En este contexto, y con este propósito, el grupo PrevInfad de la

AEPap recoge las iniciativas de instituciones dedicadas a las personas con SD con el objetivo de integrar estas actividades en los programas de salud de Atención Primaria, buscar la generalización de la atención a niños con SD en los centros de salud y participar en la actualización y la búsqueda de la mayor evidencia disponible en cada momento sobre las intervenciones específicas para la protección de la salud de estas personas".

[Disponível on-line »](#)



### **Um contributo multimédia para a estimulação da linguagem: um estudo de casos no pré-escolar em crianças com Trissomia 21 (2005)**

Dissertação de Mestrado de Sofia Isabel Reis: "A presente dissertação de mestrado resulta de um estudo etnográfico realizado no âmbito da utilização da tecnologia educativa, aplicado a um grupo de 3 crianças portadoras de Trissomia 21 no ano letivo de 2003/2004. A utilização do software Imagina, Cria e Constrói com a Tartaruga serviu como ferramenta de suporte à conceção de Ambientes integra-

dos de aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de conteúdos multimédia interativos para a estimulação de competências comunicativas, expressivas e compreensivas no grupo supramencionado. O objetivo deste estudo foi permitir que crianças com Trissomia 21 usufríssem de recursos multimédia adaptados ao seu perfil linguístico, e aferir de que modo esses recursos representaram

ganhos de aprendizagem de conceitos relacionados com o desenvolvimento da linguagem, bem como a sua verificação quanto ao grau de motivação, de concentração e atenção resultantes da interação com os conteúdos propostos aos intervenientes neste estudo".

[Disponível on-line »](#)

### **Prototipagem de um ambiente distribuído de apoio à reabilitação de crianças portadoras de Trissomia 21 (2001)**

Artigo de Ana Margarida Almeida [et al.]: "O protótipo descrito no presente artigo surge no âmbito de uma investigação a decorrer em torno do estudo de um ambiente de colaboração em rede de apoio à reabilitação de crianças com Trissomia 21 (ANCORA). O objeto principal do desenvolvimento deste protótipo é a implementação e teste

de um ambiente de comunicação em rede que permita que diferentes sujeitos, distribuídos geograficamente, partilhem de um ambiente visual síncrono, sobre o qual decorrem atividades propostas pelos terapeutas com vista ao desenvolvimento cognitivo e à participação e integração social das crianças. Neste artigo faz-se uma síntese

das funcionalidades do protótipo desenvolvido, bem como das soluções tecnológicas utilizadas para a implementação do mesmo".

[Disponível on-line »](#)

### **Sistema tutorial inteligente para la enseñanza en niños con dificultades intelectuales y cognitivas (2000)**

Tese de Doutoramento de Carina González: "Se presenta el diseño de un Sistema Tutorial Inteligente, independiente del dominio particular de enseñanza, para la ayuda de alumnos con necesidades educativas especiales. Se trabaja con dos tipos de NEE: Síndrome de Down y dislexia".

[Disponível on-line »](#)



## Dados estatísticos

**“Em todo o planeta existe cerca de um milhão de pessoas com Trissomia 21 (Rynders, 1986, citado por Morato, 1994). Em Portugal estima-se que nasçam por ano 150 a 170 crianças com SD, existindo atualmente 12000 a 15000 indivíduos afetados. (Figueiredo et al., 2008)”.**

[Correia, 2013: 49](#)

### **Prevalência**

**Crê-se que a Trissomia 21 é a forma específica mais comum de défice cognitivo, e foi uma das primeiras síndromes associadas com o mesmo, a ser identificada (...).**

**Quanto a números específicos, Spiker e Hopman (1997), referem que a prevalência de Trissomia 21 é de cerca de 1 para 600 ou 1 para 700, o que significa que em média, nasce uma criança com esta perturbação a cada 600 ou 700 nascimentos. Capone (2004), por sua vez, refere que esta desordem genética ocorre em aproximadamente 1 em cada 800 a 1000 nascimentos. Mais recentemente, Fidler (2008), estima que a prevalência seja de 1 para 650 a 1 para 1000 nascimentos.**

**Os números parecem ter declinado um pouco nos últimos 10 anos, no entanto, não existe nenhum estudo que tenha incidido sobre este fenómeno, podendo depreender-se que estes números dever-se-ão por um lado, à utilização de distintos métodos estatísticos na recolha e tratamento dos dados, e por outro, ao diagnóstico precoce que leva muitas vezes à interrupção voluntária da gravidez”.**

[Oliveira, 2010: 23](#)



## Enquadramento Legal

### **Decreto-Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro – Lei de bases do sistema educativo**

Artº 5, 1º h)

“Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança”.

Artº 7, j)

“Assegurar às crianças com necessidades educativas específicas, devidas, designadamente, a deficiências físicas e mentais, condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades;”

Artº 16 1º a)

1 - Constituem modalidades especiais de educação escolar:

a) A educação especial;

Artº 17

(Âmbito e objetivos da educação especial)

1 - A educação especial visa a recuperação e integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais.

2 - A educação especial integra atividades dirigidas aos educandos e ações dirigidas às famílias, aos educadores e às comunidades.

3 - No âmbito dos objetivos do sistema educativo, em geral, assumem relevo na educação especial:

- O desenvolvimento das potencialidades físicas e intelectuais;
- A ajuda na aquisição da estabilidade emocional;
- O desenvolvimento das possibilidades de comunicação;
- A redução das limitações provocadas pela deficiência;
- O apoio na inserção familiar, escolar e social de crianças e jovens deficientes;
- O desenvolvimento da independência a todos os níveis em que se possa processar;
- A preparação para uma adequada formação profissional e integração na vida ativa.



Artº 18

(Organização da educação especial)

1 - A educação especial organiza-se preferencialmente segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico, e com apoios de educadores especializados.

2 - A educação especial processar-se-á também em instituições específicas quando comprovadamente o exijam o tipo e o grau de deficiência do educando.

3 - São também organizadas formas de educação especial visando a integração profissional do deficiente.

4 - A escolaridade básica para crianças e jovens deficientes deve ter currículos e programas devidamente adaptados às características de cada tipo e grau de deficiência, assim como formas de avaliação adequadas às dificuldades específicas.

5 - Incumbe ao Estado promover e apoiar a educação especial para deficientes.

6 - As iniciativas de educação especial podem pertencer ao poder central, regional ou local ou a outras entidades coletivas, designadamente associações de pais e de moradores, organizações cívicas e profissionais, organizações sindicais e de empresa e instituições de solidariedade social.

7 - Ao ministério responsável pela coordenação da política educativa compete definir as normas gerais da educação especial, nomeadamente nos seus aspetos pedagógicos e técnicos, e apoiar e fiscalizar o seu cumprimento e aplicação.

8 - Ao Estado cabe promover, a nível nacional, ações que visem o esclarecimento, a prevenção e o tratamento precoce da deficiência.

[Disponível on-line »](#)

---

### **Declaração de Salamanca sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais (1994)**

[Disponível on-line »](#)

---

### **Decreto-lei nº 319/91 no Diário da República n.º 193 de 23-08-1991**

Estabelece o regime educativo especial aplicável aos alunos com necessidades educativas especiais:

“A legislação que regula a integração dos alunos portadores de deficiência nas escolas regulares, publicada há mais de 10 anos, carece de atualização e de alargamento. A evolução dos conceitos relacionados com a educação especial, que se tem processado na generalidade dos países, as profundas transformações verificadas no sistema educativo português decorrentes da publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo, as recomendações relativas ao acesso dos alunos deficientes ao sistema regular de ensino emanadas de organismos internacionais a que Portugal está vinculado e, finalmente, a experiência acumulada durante estes anos levam a considerar os diplomas vigentes ultrapassados e de alcance limitado. Com efeito, foi considerada no presente diploma a evolução dos conceitos resultantes do desenvolvimento das experiências de integração, havendo a salientar:

- A substituição da classificação em diferentes categorias, baseada em decisões de foro médico, pelo conceito de «alunos com necessidades educativas especiais», baseado em critérios pedagógicos;
- A crescente responsabilização da escola regular pelos problemas dos alunos com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem;

- A abertura da escola a alunos com necessidades educativas especiais, numa perspetiva de «escolas para todos»;
- Um mais explícito reconhecimento do papel dos pais na orientação educativa dos seus filhos;
- A consagração, por fim, de um conjunto de medidas cuja aplicação deve ser ponderada de acordo com o princípio de que a educação dos alunos com necessidades educativas especiais deve processar-se no meio menos restritivo possível, pelo que cada uma das medidas só deve ser adotada quando se revele indispensável para atingir os objetivos educacionais definidos”.

[Disponível on-line »](#)

---

### **Despacho Conjunto nº 105/97 no Diário da República n.º 149 de 01-07-1997**

Estabelece o regime aplicável à prestação de serviços de apoio educativo, de acordo com os princípios consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo.

[Disponível on-line »](#)

---

### **Resolução do Conselho de Ministros n.º120/2006, de 21 de Setembro**

Adoção do Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade (PAIPDI):

“Este primeiro Plano de Acção define um conjunto de medidas de atuação dos vários departamentos governamentais, bem como metas a alcançar no período compreendido entre 2006/2009 com vista a criar uma sociedade que garanta a participação efetiva das pessoas com deficiência.

O Plano tem cinco objetivos estratégicos:

1. A promoção dos direitos humanos e o exercício da cidadania.
2. A integração das questões da deficiência e da incapacidade nas políticas sectoriais.
3. A acessibilidade a serviços, equipamentos e produtos.
4. A qualificação, formação e emprego das pessoas com deficiências ou incapacidades.
5. A qualificação e formação dos profissionais que prestam serviços às pessoas com deficiências ou incapacidade.

Paralelamente, foi criada uma Comissão de acompanhamento coordenada pelo INR, I.P., que faz a avaliação e monitorização da execução do PAIPDI”.

[Disponível on-line »](#)

---

### **Decreto-lei n.º 20/2006 no Diário da República nº 22 de 31/01/2006**

Revê o regime jurídico do concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

[Disponível on-line »](#)

**Decreto-lei n.º 3/2008 de 07 de Janeiro**

Vem enquadrar as respostas educativas a desenvolver no âmbito da adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação, num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de carácter permanente e das quais resultam dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

[Disponível on-line »](#)

---

**Educação especial: manual de apoio à prática (2008)**

O manual que agora se apresenta, da responsabilidade do Ministério da Educação, concebido pela Direcção de Serviços de Educação Especial e do Apoio Sócio-Educativo da Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, tem por objetivo facilitar a leitura, compreensão e aplicação do Decreto -Lei n.º 3/2008, que constitui o enquadramento legal para o desenvolvimento da Educação Especial em Portugal. [Disponível on-line »](#)

---

**Lei n.º 21/2008 de 12 de Maio**

Primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo. [Disponível on-line »](#)

---

**Decreto-lei nº 281/2009 de 06 de Outubro - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

O presente decreto-lei tem por objeto, na sequência dos princípios vertidos na Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e no âmbito do Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade 2006 -2009, a criação de um Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). [Disponível on-line »](#)

---

**Despacho n.º 5106-A/2012 de 12 de Abril**

Definição de um conjunto de normas relacionadas com as matrículas, distribuição dos alunos por escolas e agrupamentos, regime de funcionamento das escolas e constituição de turmas.

[Disponível on-line »](#)

---

**Portaria n.º 275-A/2012 de 11 de Setembro**

A presente portaria aplica-se aos alunos com necessidades educativas especiais que frequentaram o ensino básico com currículo específico individual, abrangidos pelo n.º 6 do artigo 6.º do Decreto -[Lei n.º 176/2012, de 2 de Agosto](#).

[Disponível on-line »](#)

## Sites recomendados

[Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve \(APATRIS 21\)](#)

[Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 \(APPT21\)](#)

[Associação Olhar 21](#)

[Portal Síndrome de Down](#)

[Associação Europeia de Síndrome de Down](#)

[Fundação Síndrome de Down \(Brasil\)](#)

[Down's Syndrome Association \(Reino Unido\)](#)

[Center for Parent Information and Resources Down Syndrome](#)

[The Down Syndrome Educational Trust \(Reino Unido\)](#)

[Associação Espanhola de Síndrome de Down](#)

[Down's Syndrome Medical Interest Group](#)

[World Down Syndrome Day](#)

[AIPD - Associação Italiana de Síndrome de Down](#)

[Associação Irlandesa de Síndrome de Down](#)

[Center for Parent Information and Resources - Down Syndrome](#)

[Fundación Iberoamericana de Síndrome de Down](#)

[Fundación Síndrome de Down de Cantabria](#)

[KidsHealth \(Nemours Foundation\) \(EUA\)](#)

[National Down Syndrome Society \(EUA\)](#)

[NICHCY \(National Dissemination Center for Children with Disabilities\)](#)

[International Clearinghouse for Birth Defects](#)

